

Enéas não morreu: uma busca por publicações relacionadas ao político Enéas Ferreira Carneiro no período pré-eleitoral¹

Fábio Henrique MASCARENHAS²
Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP

Resumo

A presente pesquisa é uma revisão bibliográfica sobre Enéas Ferreira Carneiro (1938-2007), que neste ano completa 21 (vinte e um) anos de sua morte. Este estudo é parte de uma pesquisa maior, pela qual envolve-se o médico e político brasileiro em questão. Nesse sentido, pretende-se realizar uma busca sobre as publicações relacionadas à personalidade em questão, com o objetivo de encontrar, mencionar e apontar aquilo que consta registrado no portal do Jornal Folha de São Paulo, no período pré-eleitoral. Para tanto, optou-se por utilizar a análise de conteúdo, na perspectiva da socióloga francesa Laurence Bardin como metodologia, no intuito de capturar matérias, artigos e editoriais, para verificação do desafio existente. O resultado foi a identificação de 20 (vinte) publicações, sendo 50% delas remetidas e/ou comparadas com atuais candidatos presidenciais.

Palavras-chave

Comunicação. Política. Análise de Conteúdo. Enéas Ferreira Carneiro.

1. Introdução

A atual perspectiva será submetida à V Conferência do Pensamento Comunicacional Brasileiro (Pensacom Brasil 2018) e, é parte integrante de uma pesquisa maior onde envolve-se Enéas Ferreira Carneiro (1938-2007) como protagonista de sua trajetória político-eleitoral. Assim, quantifica-se e tecem-se comentários de publicações no Jornal Folha de São Paulo online que, referem-se a Enéas em 2018, por meio dos preceitos da análise de conteúdo, na perspectiva da professora de Psicologia da Universidade de Paris, Laurence Bardin (2011, p. 07):

“Um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais subtis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a conteúdos e continentes extremamente diversificados. O factor comum destas técnicas múltiplas e multiplicadas—desde o cálculo de frequências que fornece dados cifrados, até à extracção de estruturas traduzíveis em

¹ Trabalho apresentado no GT 8 – Comunicação e Política, do PENSACOM BRASIL 2018.

² Aluno do Mestrado em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba, com especialização em Gestão de Cidades pela Universidade Nove de Julho e em Marketing Político e Propaganda Eleitoral pela Universidade de São Paulo, e graduado em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas pela Universidade de Sorocaba. mascarenhas.fabio@prof.uniso.br.

modelos—é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência”.

Para tanto, divide-se a pesquisa em quatro etapas, com rápidas passagens pela biografia de Enéas, sua trajetória no meio político nacional, na busca por publicações no portal da Folha de São Paulo e nas considerações finais. Espera-se assim, abranger diversos pontos perspicazes e intrigantes da construção de conteúdos na área acadêmica da personalidade em questão. Com tais pontos anunciados, inicia-se a divulgação do processo e/ou passos deste trabalho, avocando ele, Enéas.

2. Quem Foi Enéas

Observa-se nesta etapa do trabalho, que existe uma dificuldade em encontrar embasamento teórico sobre a biografia de Enéas Ferreira Carneiro. Desta maneira, as informações apresentadas, foram coletadas por dados secundários, via *internet*, nos últimos meses, por artigos, discursos, entrevistas, jornais, revistas, vídeos, materiais publicitários, conforme constam acessos na bibliografia desta pesquisa, e principalmente pelo portal Jornal Folha de São Paulo, e pelo portal do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) que pertence a Escola de Ciências Sociais da Fundação Getulio Vargas.

Enéas nasceu em 1938, na cidade de Rio Branco, em uma região pobre do Estado do Acre, sendo registrado apenas em 1947 no Belém, capital do Estado do Pará. Filho do barbeiro e ex-funcionário da antiga Companhia de Navegação Costeira, Eustáquio José Carneiro, com a responsável do lar Mina Ferreira Carneiro. Ainda em Rio Branco, cursou o primário no Grupo Escolar Vinte e Quatro de Janeiro, sendo o aluno que alcançou nota máxima em todas as séries desta etapa educacional³.

Já em Belém, concluiu o ginásio no Colégio Estadual Paes de Carvalho e fez curso científico na mesma unidade de educação. Diante do falecimento de seu pai, aos 9 (nove) anos, a situação financeira que já não era boa, piorou, obrigando Enéas a trabalhar desde sua infância. Aos 18 (dezoito) anos, tinha o sonho de estudar medicina,

³ Depoimento proferido no ano de 2007, pelo então presidente nacional do Partido da República, Sergio Tame. Disponível no portal: <<http://www.partidodarepublica.org.br/partido/index.php>>. Acesso em: 20 de maio de 2017.

diante da impossibilidade financeira que, lhe obrigava a trabalhar em tempo integral, Enéas decidiu seguir a carreira militar.

No Exército, prestou concurso para estudar na Escola de Saúde do Exército Brasileiro e foi o único candidato aprovado da cidade de Belém. Chega à cidade do Rio de Janeiro em 1950 para estudar na escola do Exército, e sai graduado como 3º Sargento Auxiliar de Anestesia, obtendo o primeiro lugar da turma⁴. Em fevereiro de 1960, concorre com outros 755 (setecentos e cinquenta e cinco) candidatos a uma vaga na Faculdade Fluminense de Medicina e Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Passam apenas 5 (cinco) postulantes, e Enéas obtém o primeiro lugar.

Já no ano de 1962, ele iniciou sua atividade como professor, preparando alunos para os vestibulares de Física e Engenharia. Após 8 (oito) anos de serviços prestados ao Hospital Central do Exército, onde realizou mais de 5 (cinco) mil anestésias, solicita baixa do Exército e dedica-se ao meio acadêmico.

Entre os anos de 1965 a 1980, Enéas gradua-se em Ciências Exatas, Matemática e Física, faz especialização em Cardiologia e mestrado em Cardiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, escreve o livro *O Eletrocardiograma*, referência no gênero até os dias de hoje, e torna-se educador de todos os níveis, do primário à pós-graduação, ensinando Português, Matemática, Biologia, Química, Física, Fisiologia Médica, Semiologia Médica, Cardiologia e Eletrocardiografia para mais de 25 mil médicos/alunos apenas no eixo Rio/São Paulo.

Nesse período, é aprovado no concurso público federal como médico do Ministério da Saúde e é contratado como professor de Fisiologia Cardiovascular e de Físico-Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Após esta etapa, torna-se professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, funda o Centro de Avaliação Cardiológica - Serviço de Ergometria, em Ipanema, Rio de Janeiro, ministra curso de Português para professores de Português, na Faculdades Integradas Moacyr Bastos, em Campo Grande, no Estado do Rio de Janeiro e consagra-se uma referência na área de Cardiologia no País, sendo conferencista, coordenador de debates ou

⁴ Depoimento proferido no ano de 2007, pelo então presidente nacional do Partido da República, Sergio Tame. Disponível no portal: <<http://www.partidodarepublica.org.br/partido/index.php>>. Acesso em: 20 de maio de 2017.

Presidente de mesa em muitos Congressos, Encontros, Colóquios e Jornadas. De acordo com então presidente nacional do Partido da República, Sergio Tame:

No ano de 1985 realizou o Curso "O Eletrocardiograma" em Quito, Equador, recebendo o título de Membro Honorário da Sociedade Equatoriana de Cardiologia. Em 1986 realizou "O Eletrocardiograma" - 1º Curso Nacional, no Copacabana Palace, com a participação de 302 médicos de todo o Brasil. Foi Presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro no biênio 1986-1988, promovendo a 1ª Campanha contra a Hipertensão Arterial - foram examinadas 6843 pessoas. Promoveu a 1ª Campanha contra o Fumo - 98 escolas, 45.000 estudantes do 2º grau. Em 1987 lançou o livro "O Eletrocardiograma" - 10 anos depois, com mais de 20.000 exemplares vendidos da 1ª edição. Foi professor de Eletrocardiografia do Instituto de Pós-Graduação Médica do Rio de Janeiro, de 1979 a 1988. Pertenceu à Comissão de Julgamento para a concessão de Título de Especialista em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia no biênio 1987-1988. Em 1987 recebeu o título de Cidadão Benemérito da Cidade do Rio de Janeiro pela Câmara Municipal. Nessas últimas décadas ministrou Cursos no Pará, Rio Grande do Sul e Paraná, em Minas Gerais, Rondônia e Goiás, na Paraíba e na Bahia, além dos cursos regulares semestrais com cerca de 1.000 (mil) médicos-alunos por ano, no eixo Rio - São Paulo. (Tame; 2007)

Observa-se que Enéas contabilizava milhares de livros lidos e dezenas de milhares de trabalhos científicos publicados em áreas que vão de estruturalismo, geopolítica e macroeconomia à lógica, epistemologia e cibernética, passando por filosofia, paleantropologia e astrofísica, além de medicina.

Carneiro era uma pessoa bem sucedida e realizada profissionalmente, homem de destaque nacional, médico de sucesso, especialista respeitado. Porém, acreditava que o Brasil era muito rico e cada dia que passava transportava seus *valores*, para países poderosos a *troco de banana*, o que acarretava em uma nação fragilizada, onde a desigualdade social se resumia em miséria e violência. Ou seja, a exploração que acontecia no nosso país refletia diretamente no povo⁵.

Segundo a ex-mulher de Enéas, Adriana Lorandi, em entrevista concedida ao Jornal Folha de São Paulo, em 07 de maio de 2007, ela estava cansada de ouvir tantas reclamações e protesto de seu marido, e junto com alguns amigos, propuseram que Enéas se candidatasse e, caso eleito, mudasse o quadro negativo do país. Diante desta

⁵ Em matéria publicada no Jornal Folha de São Paulo, do dia 07 de maio de 2007. Disponível no portal: <<http://www1.folha.uol.com.br/foiha/brasil/ult96u91962.shtml>>. Acesso em: 12 de maio de 2017.

perspectiva, Enéas em 1989, funda o Partido da Reedificação da Ordem Nacional (PRONA) e lança-se candidato a Presidente da República.

2.1 O político Enéas

Com a crença que um plano diabólico visava entregar as riquezas da nação brasileira para países desenvolvidos⁶, Enéas se candidata a presidente da república na primeira eleição direta do Brasil, após o período da Ditadura Militar, concorrendo ao cargo com outros 21 candidatos. Em apenas 17 segundos na propaganda eleitoral gratuita da televisão, ele usa um discurso nacionalista, visando o protesto e a indignação, destacando-se com uma fala rápida e agressiva. Apresenta-se como um homem de aparência diferenciada do convencional, uma enorme barba, calvo, óculos *fundo de garrafa* e vestimentas formais. Toda essa conjuntura, o rendeu 360 mil votos, para o então desconhecido político, obtendo o 12º lugar⁷.

Atento a penetração que sua imagem obteve junto ao eleitorado nacional, Enéas se candidata novamente à presidência da república em 1994. Com o tempo de um minuto e dezessete segundos na televisão, e com propostas polêmicas, como a construção da bomba atômica no Brasil, o fundador do PRONA surpreende diversos especialistas⁸ do segmento político, e recebe mais de 4,6 milhões de votos. O candidato foi o terceiro mais votado, deixando para trás políticos consagrados, como o ex-governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola, o ex-governador de São Paulo Orestes Quércia, e o ex-governador de Santa Catarina, Esperidião Amin.

Importante destacar que esta eleição foi à última a utilizar cédulas de papel para eleger o Presidente da República. A chapa de Enéas não contava com nenhuma coligação, enquanto a de Fernando Henrique Cardoso, que venceu as eleições, computava com o apoio de outros dois partidos, o antigo Partido da Frente Liberal

⁶ Cartilha produzida pelo PRONA (Partido da Reedificação da Ordem Nacional) em 1996. Disponível em: <<http://www.conservadorismodobrasil.com.br/2017/05/livros-em-pdf-de-eneas-ferreira-carneiro.html>>. Acesso em: 12 de maio de 2017.

⁷ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Elei%C3%A7%C3%A3o_presidencial_no_Brasil_em_1989>. Acesso em: 12 de maio de 2017.

⁸ Matéria do Jornal Folha de São Paulo, de 30 de setembro de 1994. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/9/30/caderno_especial/2.html>. Acesso em: 12 de maio de 2017.

(PFL), atual Democratas (DEM) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Neste ano, o vice de Enéas era seu colega de partido Roberto Gama e Silva.

Após a eleição de 1994, Enéas constitui uma editora, com a finalidade de propagar suas ideias, e em 1996, lança uma cartilha denominada de *O Brasil em perigo!*.

Candidata-se novamente a Presidente da República, em 1998. Esta eleição contou com 12 candidatos ao pleito mais alto do Brasil, sendo a primeira a utilizar urna eletrônica em muitos municípios. Importante destacar que pouco antes de pleito eleitoral, foi aprovada uma emenda constitucional, permitindo reeleição aos cargos do poder Executivo. Doutor Enéas, desta vez, tinha como seu vice o membro titular do diretório nacional do PRONA, o Professor Irapuan Teixeira, que era do Rio Grande do Sul.

O resultado foi à reeleição do então presidente Fernando Henrique Cardoso, com o apoio dos maiores partidos políticos da época, o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), o Partido da Frente Liberal (PFL) e o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Com 53% dos votos válidos, FHC foi reeleito no primeiro turno, seguido de Luiz Inácio Lula da Silva, com a coligação PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB, obtendo aproximadamente 32% dos votos válidos. Depois com 11%, sendo o terceiros mais votado aparece Cyro Gomes, com a coligação PPS, PL, PAN e Dr. Enéas Ferreira Carneiro veio em quarto lugar, com quase um milhão e meio (2,14%) de votos válidos, sem nenhuma coligação.

Após mais uma derrota na corrida presidencial, Enéas Carneiro resolve se candidatar a prefeito de São Paulo, no ano de 2000. Concorreu ao cargo com outros 15 candidatos, sendo o sexto mais votado, com quase 3,5% dos votos válidos, ficando atrás apenas de nomes consagrados na história de São Paulo como: Marta Suplicy, Paulo Maluf, Geraldo Alckmin, Romeu Tuma e Luiza Erundina.

No ano de 2002, com o bordão de sempre - *Meu nome é Enéas* - ele concorre a uma cadeira na Câmara Federal e é eleito, até então, com a maior votação da história do Brasil, obtendo 1,5 milhões de votos, permitindo ainda seu partido a eleger mais cinco candidatos. São eles:

Amauri Robledo Gasques – 18.421 votos

Professor Irapuan Teixeira – 673 votos

Elimar Máximo Damasceno – 484 votos

Ildeu Araújo – 382 votos

Vanderlei Assis – 275 votos

Aparentemente, Enéas influenciou o comportamento de colegas de seu partido, com vários candidatos plagiando seu vocabulário e oratória. No ano de 2006, passa por sérios problemas com a saúde e descobre que está com câncer. Por causa do tratamento, Enéas perde sua barba e concorre a mais uma eleição a Deputado Federal, com o seguinte bordão: *Com barba ou sem barba, meu nome é Enéas*. Ele é reeleito com 386.905 votos e no dia 6 de maio de 2007, falece após ter desistido do tratamento que poderia curá-lo.

3. Enéas Não Morreu

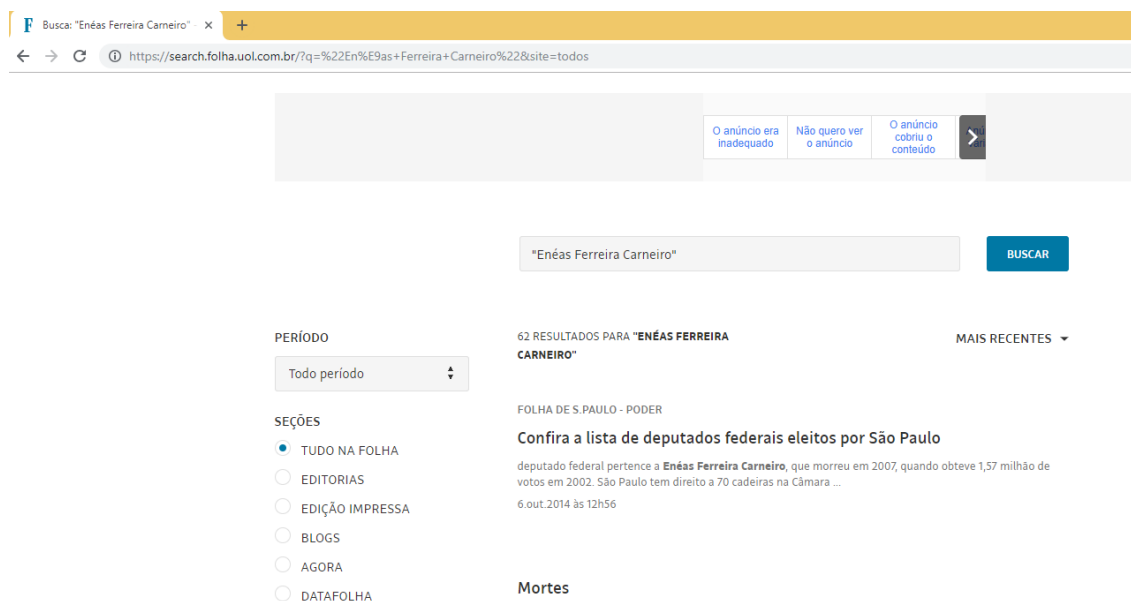
A busca por publicações no Jornal Folha de São Paulo sobre o Doutor Enéas Ferreira Carneiro no ano de 2018, é originária de um debate ocorrido no programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, no componente curricular Temas contemporâneos relativo a Processo e Produtos Midiáticos, que tem a professora Dra. Monica Martinez como titular/responsável.

Deste meandro, o presente estudo referenda-se por encontrar e tecer breves comentários em publicações do Jornal Folha de São Paulo *online*. O veículo foi escolhido por ser o de maior circulação no Brasil, com 326.573 exemplares (incluindo assinantes digitais), segundo o Instituto Verificador de Comunicação (IVC)⁹. Para isso, utiliza-se do portal Folha de São Paulo (<https://www.folha.uol.com.br/>), como ferramenta e plataforma de trabalho, no sentido de coletar o pressuposto, diante de suas bases de dados.

Optou-se por realizar a busca do nome completo de Enéas (Enéas Ferreira Carneiro), utilizando-se de aspas para filtrar, então somente, o desejado (“Enéas Ferreira Carneiro”), sem distinção de espaço e/ou tempo, em todas as seções, isso significa, sem determina algum caderno específico. Como observa-se (FIG.1), a plataforma retornou em 13 de outubro de 2018, 62 (sessenta e dois) resultados.

⁹ Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Folha_de_S.Paulo >. Acesso em: 13 de outubro de 2018. O IVC Brasil é uma entidade nacional sem fins lucrativos responsável pela auditoria multiplataforma de mídia. Seu objetivo é fornecer ao mercado dados isentos e detalhados sobre comunicação, incluindo tráfego web, tanto de desktops quanto de smartphones, tablets e aplicativos, bem como circulação, eventos, e inventário e campanhas de mídia out of home. Para isso, conta com plataforma única que interliga números de diversas audiências às agências mais importantes de todo o País. A entidade é composta por representantes de anunciantes, agências de propaganda e editores.

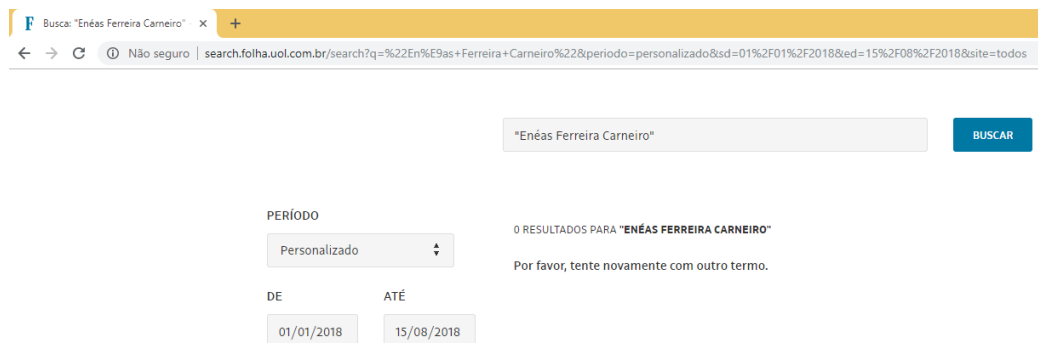
FIGURA 1 – Pesquisa no Portal Folha de São Paulo



FONTE – MASCARENHAS; 2018

Entretanto, não localizou-se o procurado, pois a análise refere-se ao período pré-eleitoral de 2018. Assim, se faz nova tentativa, explorando o filtro período da plataforma do portal em questão.

FIGURA 2 – Pesquisa no Portal Folha de São Paulo



FONTE – MASCARENHAS; 2018

O retorno foi de 0 (zero) resultados, conforme comprovado em (FIG.2). A fim de procurar resultados mais abrangentes, a pesquisa parte para nova tentativa, explorando a busca simplesmente por Enéas, sem aspas, apenas com o filtro do período de 01/01/2018 à 15/08/2018.

FIGURA 3 – Pesquisa no Portal Folha de São Paulo

FONTE – MASCARENHAS; 2018

E de maneira surpreendente, surgem 32 (trinta e dois) resultados, sendo 12 (doze) referentes a outros Enéas e 20 (vinte) publicações em 2018 no período pré-eleitoral, que lembravam algo ou alguma coisa, de Enéas Ferreira Carneiro. São elas:

TABELA 1 – Matérias da Folha de São Paulo

	Data	Título da publicação
1	14/08/2018	Voltaire de Souza: A fila é comprida
2	13/08/2018	Cabo Daciolo sobe o monte para jejuar e diz: 'tentarão me matar'
3	10/08/2018	Cabo Daciolo é bem despreparado, diz deputada tetraplégica cuja cura ele profetizou
4	10/08/2018	De desconhecido a protagonista no debate, conheça Cabo Daciolo
5	10/08/2018	Em 1º debate, Bolsonaro joga pelo empate, Alckmin veste figurino da política e PT desaparece
6	09/08/2018	Confira como foi o primeiro debate com os candidatos a presidente
7	08/08/2018	Prometer mudança sem articulação política é mentira, diz Alckmin
8	08/08/2018	Como nasce a escola dos sabichões

PENSACOM BRASIL – São Paulo, SP – 10 e 11 de dezembro de 2018

9	07/08/2018	Aliado de Bolsonaro desiste do Senado e critica 'acordos espúrios'
10	04/08/2018	Com Tiririca como cabo eleitoral, Alckmin recebe apoio oficial do PR
11	22/07/2018	Em convenção de Bolsonaro, criança simula armas com as mãos
12	12/07/2018	Filha de Enéas, Gabriela usará bordão e nome do pai para concorrer ao governo de Minas
13	28/05/2018	Supérfluo e indispensável
14	23/05/2018	Acordo com Valdemar pode dar musculatura a campanha de Bolsonaro
15	10/05/2018	Ciro paz-e-guerra
16	30/04/2018	Com avaliação negativa, Congresso mantém aposta em políticos tradicionais
17	24/04/2018	Comandante do Exército dispara tuítes e muda patamar do mecanismo
18	10/03/2018	Grupos no Rio e em SP disputam direito de recriar o Prona, legenda de Enéas
19	07/02/2018	Brasil parece ensaiar uma refilmagem de 1989
20	29/01/2018	Comparada com 1989, eleição de 2018 ocorrerá em um Brasil bem diferente

FONTE – MASCARENHAS; 2018

Das publicações, observa-se que 50% delas, comparam ou apontam semelhanças entre Enéas e o Cabo Daciolo, e entre Enéas e Bolsonaro, sendo 5 (cinco) publicações referentes ao Cabo Daciolo, então presidenciável, que obteve 1,3 milhão votos, no processo eleitoral do primeiro turno ocorrido em 07 de outubro último, com o bordão “Glória a Deus” e outras 5 (cinco), que remetem a Jair Bolsonaro, conduzido ao segundo turno, com 49,2 milhões votos, e fazendo com que seu filho, Eduardo Bolsanaro, torne-se o deputado federal mais bem votado do Brasil, quebrando o recorde do então Enéas Ferreira Carneiro. Na pesquisa maior, do programa de mestrado, da qual este aluno está envolvido, essas matérias serão analisadas e categorizadas. Porém destaca-se uma das comparações, nas quais o candidato lembra do Enéas. Com o Título:

“Cabo Daciolo sobe o monte para jejuar e diz: 'tentarão me matar'”, sem assinatura de jornalista, e com o seguinte olho da matéria: “Candidato do Patriota ataca Illuminati e se compara a Enéas Carneiro”. O jornal noticia um vídeo produzido pelo próprio candidato, no qual Daciolo se comparou a Enéas Carneiro: "Vão tentar nos tachar de louco. Fazer o que fizeram com doutor Enéas. A diferença do cabo Daciolo com o doutor Enéas é a intimidade com Deus".

O estudo realizou um levantamento importante, que nortearão as investidas de análises, comparações e citações de Enéas em 2018. Porém, ainda propõe-se neste momento, com o fim do primeiro turno, um breve levantamento de publicações no período de 16/08/2018 à 07/10/2018, com a campanha eleitoral liberada.

Assim, realiza-se novas buscas no portal *online* da Folha de São Paulo, para observar as citações de Enéas Ferreira Carneiro durante o processo eleitoral do primeiro turno. No dia 23 de outubro de 2018, faz-se a nova busca, com o filtro do período, que retornam 17 resultados, sendo 7 publicações que relembram o saudoso proprietário do bordão, “Meu nome é Enéas”.

4. Conclusão

Mesmo com sua morte, a cada processo eleitoral, Enéas é lembrado por estratégias e “plágios” de seus ensinamentos “eleitoreiros”. Políticos como Havanir, Luciano Enéas, Patrícia Lima, Luciana Costa e outros tantos seguidores, utilizam-se, até hoje, de comportamento semelhante e/ou idêntico ao dono do bordão: “Meu nome é Enéas”.

Em 2018, no ano em que se completou 11 anos de sua morte, Enéas é lembrado por peças de teatro, dissertações, teses, artigos, documentários, matérias e pela reconstrução do PRONA. É isso mesmo, o partido já conta com toda a estrutura necessária para integrar o desejado reconhecimento da sigla junto ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e juntar-se ao “seleto” grupo de 35 partidos registrados. Longe de debater ideologia partidária, ou o futuro da nação, tudo indica que, Enéas reviveu em mais um processo eleitoral de nosso Brasil.

Referências bibliográficas

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**, Petrópolis (RJ): Vozes, 1990.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Organização do texto: Walter Costa Porto. Brasília: Senado Federal e Ministério da Ciência e da Tecnologia, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Organização do texto: Anne Joyce Angher. 8. Ed. São Paulo: Rideel, 2002.

CARNEIRO, Enéas Ferreira (org.). **Um Grande Projeto Nacional: Enéas Presidente. Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona)**, 1994.

CARNEIRO, Enéas Ferreira. **O Brasil em Perigo!**. Rio de Janeiro: Livraria Editora Enéas Ferreira Carneiro Ltda., 1996.

CARNEIRO, Enéas Ferreira. **O eletrocardiograma: dez anos depois**. Rio de Janeiro: Ed. Do Autor, 1987.

CARNEIRO, Enéas Ferreira. **Um Grande Projeto Nacional: Enéas Presidente**. Partido de Reedificação da Ordem Nacional (Prona), 1998.

MAAR, Wolfgang Leo – **O que é política?**/ 16ª ed. – São Paulo: Brasiliense, 1994 – Coleção primeiro passos; 54.

SILVA, Miriam Cristina Carlos [et al.]. Panorama acerca da produção acadêmica sobre Umberto Eco. In: X Encontro de Pesquisadores de Comunicação e Cultura, 2014. Sorocaba. **Anais X Encontro de Pesquisadores de Comunicação e Cultura**. Universidade de Sorocaba. 1 CD-ROM.

Sites Consultados

ESTADÃO: Enéas. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/busca/Enéas>>. Acesso em: 29 de abril de 2017.

TERRA: Enéas Carneiro reportagens. Disponível em: <http://www.terra.com.br/istoegente/168/reportagens/eneas_carneiro.htm>. Acesso em: 29 de abril de 2017.

PARTIDODAREPUBLICA: notícias. Disponível em: <http://www.partidodarepublica.org.br/PR22/NOTICIAS_REPUBLICANAS_2007/noticias_2007_545.html>. Acesso em 16 nov. 2010>. Acesso em: 29 de abril de 2017.

PARTIDODAREPUBLICA: Depoimento proferido no ano de 2007, pelo então presidente nacional do Partido da República, Sergio Tame. Disponível no portal: <<http://www.partidodarepublica.org.br/partido/index.php>>. Acesso em: 20 de maio de 2017.

FOLHA: em matéria publicada no Jornal Folha de São Paulo, do dia 07 de maio de 2007. Disponível no portal: <<http://www1.folha.uol.com.br/foha/brasil/ult96u91962.shtml>>. Acesso em: 12 de maio de 2017.

DOCTRINALINEAR: artigos. Disponível em:

<<http://www.doutrina.linear.nom.br/artigos/Antigos/Quem%20E9%20En%20E9as%20Ferreira%20Carneiro.htm>>. Acesso em: 29 de abril de 2017.

CÂMARA: lista de deputados. Disponível em:

<http://www.camara.gov.br/Internet/Deputado/DepNovos_Detalhe.asp?nome=AMAURI+GASQUES&Leg=52>. Acesso em: 29 de abril de 2017.

CÂMARA: biografias. Disponível em:

<http://www2.camara.gov.br/deputados/pesquisa/layouts_deputados_biografia?pk=108059>. Acesso em: 29 de abril de 2017.

UOL: Enéas. Disponível em:

<<http://www2.uol.com.br/tododia/ano2006/julho/290706/cidades.htm>>. Acesso e,: 29 de abril de 2017.

FOLHA: Enéas. Matéria do Jornal Folha de São Paulo, de 30 de setembro de 1994. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/9/30/caderno_especial/2.html>. Acesso em: 12 de maio de 2017.

FOLHA: busca. Disponível em: <<https://www.folha.uol.com.br/>> Acesso em: 10 de maio de 2017 e 20 de maio de 2017.

FOLHA: busca. Disponível em: <<https://search.folha.uol.com.br/?q=En%C3%A9as&site=todos>> Acesso em: 13 de outubro de 2018 e 23 de outubro de 2018.

LUME: tese “Nosso nome era Enéas!: Partido da Reedificação da Ordem Nacional (1989-2006)”. Disponível em:

<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/148426/000998922.pdf?sequence=1>> Acesso em: 13 de maio de 2017.

ULE: artigo publicado na revista científica da UEL. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/13958/pdf_5> Acesso em: 13 de maio de 2017.

WIKIPEDIA: IVC Brasil. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Folha_de_S.Paulo>. Acesso em: 13 de outubro de 2018.